

## **O CONHECIMENTO GRAMATICAL VARRONIANO EM "DE RE RUSTICA II": A ETIMOLOGIA**

Matheus Trevizam

[matheustrevizam2000@yahoo.com.br](mailto:matheustrevizam2000@yahoo.com.br)

A obra do erudito Varrão de Reate, que desfrutou, em Roma antiga, do reconhecimento e da admiração de intelectuais como Caio Júlio César e Quintiliano, assumiu, de fato, dimensões enciclopédicas: versando por toda a vida sobre temas tão distintos quanto a filosofia, a agricultura, o direito, a estratégia bélica, o teatro, a história e a linguagem, o autor recolheu, ao longo, aproximadamente, dos quatrocentos volumes que compôs, uma espécie de súpula dos principais saberes de sua época. Especificamente, propomo-nos, através do exame do tema das etimologias de Varrão no segundo livro de seu "De re rustica", obra dialógica de abordagem das várias partes da "agronomia" (cultivo, pecuária e criação de pequenos animais nos entornos das quintas romanas), investigar de que maneira ele incorporou o saber gramatical ao tratamento da pecuária de grande e pequeno porte. Espera-se, assim, tendo-se inclusive notado a repetição em "De re rustica II" de algumas etimologias já presentes no "De lingua Latina" do mesmo autor, demonstrar a interpenetração, ou melhor, co-operação de saberes em princípio atinentes a domínios muito distintos como marca do pensamento desse intelectual da Antiguidade.